



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
URBANISMO E
LICENCIAMENTO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU
ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Aos vinte dias do mês de dezembro de 2018, às 9h00m, foi realizada a 53ª Reunião
2 Ordinária do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU, na Rua São Bento, 405,
3 Auditório do 15º andar do Edifício Martinelli, São Paulo, SP. Pauta do dia: **1)** Informes
4 Gerais; **2)** Monitoramento do PDE; **3)** Funcionalidades do GEOSAMPA; **4)**
5 Apresentação do relatório anual de implementação dos instrumentos indutores da
6 função social da propriedade; **5)** Composição da Comissão Eleitoral para a eleição da
7 Sociedade Civil do CMPU. **CONSELHEIROS PRESENTES DO CMPU:** Heloisa M.
8 Salles Penteado Proença (Presidente); **ORGÃOS MUNICIPAIS: SECRETARIA**
9 **MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO – SMUL:** Rosane Cristina
10 Gomes (Titular 2); He Nem Kim Seo (Suplente 2); Ana Maria Gambier Campos (Titular
11 3); Rita de Cássia Ogera (Suplente 3); **SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL –**
12 **SGM:** Caren Vanessa Diniz (Suplente); **SECRETARIA DA FAZENDA – SF:** Carlos
13 Eduardo Schad (Titular); **SECRETARIA MUNICIPAL DAS SUBPREFEITURAS –**
14 **SMSUB:** Matilde da Costa (Titular); **SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS**
15 **HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC:** Giulia Pereira Patitucci (Suplente);
16 **SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SEHAB:** Zoraide Amarante Itapura
17 de Miranda (Titular); Guilherme Filocomo (Suplente); **SECRETARIA MUNICIPAL DE**
18 **INFRAESTRUTURA E OBRAS – SIURB:** Dirce Carregã Balzan (Suplente);
19 **SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE – SVMA:** Rosélia
20 Mikie Ikeda (Suplente); **SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA – SMC:** Mariana
21 de Souza Rolim (Suplente); **SECRETARIA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E**
22 **TECNOLOGIA – SMIT:** Tatiana Gomes Lopes (Suplente); **COMPANHIA**
23 **METROPOLITANA DE HABITAÇÃO DE SÃO PAULO – COHAB:** Sinésio Aparecido
24 da Silva (Titular); **SUBPREFEITURA – MACRORREGIÃO NORTE 2:** Lucia Maria
25 Bitancourt Martins Campos (Titular); **MACRORREGIÃO CENTRO:** Diogo do Carmo
26 Borges (Titular); Reginaldo José Fazzion (Suplente); **SOCIEDADE CIVIL:**
27 **CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL – MACRORREGIÃO OESTE:** Maurício
28 Ramos (Suplente); **MACRORREGIÃO CENTRO:** Gabriela Rostey Gonçalves (Titular);
29 Alberto Milani Júnior (Suplente); **MACRORREGIÃO SUL 1:** Roque Pereira Moraes
30 (Titular); **MOVIMENTOS DE MORADIA:** Evaniza Lopes Rodrigues (Titular 1); Vera
31 Lúcia Dias Padilha (Titular 4); **ASSOCIAÇÕES DE BAIROS:** Iara Biscegli Jatene
32 (Titular 3); Lucila Falcão Pessoa Lacrete (Suplente 3); **SETOR EMPRESARIAL:**
33 Daniela Ferrari Toscano de Brito (Suplente 2); Roberto de Castro Mello (Titular 3);
34 Andy Alexandre Gruber (Suplente 4); **ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS –**
35 **ONGs:** Henrique Botelho Frota (Suplente); **ENTIDADES PROFISSIONAIS LIGADAS**
36 **À ÁREA DE PLANEJAMENTO URBANO-AMBIENTAL:** Celso Aparecido Sampaio
37 (Titular); **CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – CMH:** Maria Aparecida Pontes
38 (Suplente); **ORGÃOS ESTADUAIS E INTERMUNICIPAIS: SECRETARIA**
39 **ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE:** Márcia Renata Itani (Suplente). **01)** A Presidente
40 do CMPU, Sra. Heloisa M. Salles Penteado Proença, iniciou a reunião às 10h03min,
41 empossou o Conselheiro Suplente da SEHAB, Sr. Guilherme Filocomo, indicado pela
42 Portaria Pref. 994/2018 de 04 de dezembro de 2018; em seguida, deu ciência do
43 relatório do 1º semestre de 2018 do FUNDURB. **02)** Na sequência, a Conselheira
44 Titular dos Movimentos de Moradia, Sra. Evaniza Lopes Rodrigues, indagou a respeito



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
URBANISMO E
LICENCIAMENTO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA

45 da alteração da estruturação da SMUL. Em resposta, a presidência informou que o
46 tema será abordado no final da reunião. **03)** Por fim, em continuidade aos informes, a
47 presidência deu ciência das datas previstas para a realização das Reuniões Ordinárias
48 do CMPU de 2019. **04)** A respeito do relatório semestral do FUNDURB, a Conselheira
49 Titular da Macrorregião Norte 2, Sra. Lucila Maria Bitancourt Martins Campos, informou
50 que o relatório apresenta somente as receitas e indagou se não haverá apresentação
51 das aplicações dos recursos. Em resposta, a Secretária Executiva do CMPU, Sra. Talita
52 Veiga Cavallari Fonseca, informou que as receitas serão apresentadas no relatório do
53 segundo semestre de 2018, quando constarão as informações anuais; destacou que,
54 apesar da execução estar relativamente baixa, todas as informações com as prestações
55 de contas podem ser observadas no endereço eletrônico do FUNDURB. Em réplica, a
56 Conselheira Sra. Lucila Maria Bitancourt Martins Campos indagou quando será
57 apresentado o próximo relatório. Em resposta, a Secretária Executiva informou que
58 provavelmente será na próxima reunião do CMPU de fevereiro de 2019. **05)** Encerrado
59 o primeiro item de pauta, a Presidência passou a palavra para a Coordenadora de
60 Planejamento Urbano – PLANURBE da SMUL, Sra. Ana Maria Gambier Campos, quem
61 conduziu a apresentação do Monitoramento e Avaliação da Implementação do PDE,
62 trazendo o relato das atividades do Monitoramento e Avaliação do Plano Diretor
63 Estratégico – PDE de 2018; iniciou destacando que o PDE prevê em seus artigos 358 e
64 359 a publicação regular dos indicadores de monitoramento e avaliação das políticas
65 públicas previstas pelo Plano; considerou que o objeto da ação descrita consiste em
66 acompanhar a implantação do PDE, fornecer subsídios aos gestores públicos e à
67 sociedade civil para a tomada de decisões, subsidiar a revisão periódica do PDE e o
68 aprimoramento dos instrumentos urbanísticos/ambientais e fortalecer a cultura de
69 sistematização e disponibilização de dados, este último que considerou não trivial
70 perante a necessidade de desenvolver tal cultura frente a dimensão da cidade de São
71 Paulo; em seguida, apresentou as dimensões do Sistema de Monitoramento do PDE,
72 como a diversidade e complexidade de temas que aborda, referente as diferentes
73 dimensões de desempenho das políticas públicas presentes no PDE, a multiplicidade de
74 órgãos envolvidos, a necessidade de observação e registro regular, de modo
75 sistemático, das atividades, inclusive o processo contínuo de acúmulo de informações
76 do projeto, os objetivos e parâmetros tanto específicos, como gerais, dados pelo PDE,
77 o trabalho da coordenação e gestão do sistema de monitoramento realizado pela SMUL
78 em conjunto a atividade do Comitê Intersecretarial de Monitoramento e Avaliação da
79 Implementação – CIMPDE, composto por diversas entidades públicas e membros da
80 sociedade civil, com o intuito de promover a transparência e a instância de controle
81 social; na sequência, retomou os trabalhos iniciados quando PLANURBE assumiu a
82 responsabilidade pelo monitoramento em 2017, com a análise dos conteúdos
83 publicados na plataforma e suas condições tecnológicas, incluindo suas funcionalidades
84 e condições de navegação e os conflitos; após, foi criada uma agenda de reuniões com
85 as diversas secretarias para pactuar as diretrizes para monitoramento do PDE, sendo
86 observado grande desconhecimento a respeito da Plataforma e a necessidade de
87 pactuar as diretrizes para o monitoramento do PDE; em relação ao ano de 2018,
88 continuaram as reuniões de alinhamento de informações, onde se concentrou o



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
URBANISMO E
LICENCIAMENTO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA

89 trabalho da equipe, além da revisão da plataforma através de um consultor da
90 UNESCO, junto a assessoria de informática da própria Secretaria, possibilitando a
91 inclusão da funcionalidade "Como Usar", o saneamento de problemas e conflitos na
92 navegação e a constituição de uma navegação mais ágil e fluída, além da inclusão de
93 novas ferramentas e funcionalidades, ainda sendo necessário a realização de grande
94 volume de trabalho de aperfeiçoamento; no mesmo ano, foi realizado um
95 aprofundamento da avaliação dos indicadores de cada instrumento urbanístico-
96 ambiental, no que tange a contextualização dos instrumentos, da avaliação da
97 pertinência de cada indicador para medir e aferir o desempenho do instrumento, quais
98 leituras permitem ser realizadas com os dados disponíveis em cada indicador e a
99 proposta de novos indicadores; destacou que em 2018 foi incluída a frente de
100 monitoramento das ações Prioritárias dos Sistemas Urbanos e Ambientais, referente
101 aos mapas 6, 7, 8 e 9 e quadros 7, 8 e 10 do PDE, frente a disponibilização de
102 informações que permitem acompanhá-la, além do desenvolvimento de novos bancos
103 de dados referentes aos projetos de edificações aprovados pelos Licenciamento (EETU
104 e ZEIS); foram incluídos novos indicadores suportados pelos novos bancos de dados,
105 referente a edificações, bens tombados, parques e cota de solidariedade, tendo em
106 vista a ausência de bancos de dados sistematizados para constituição de indicadores
107 para monitoramento, demandando um longo trabalho realizado pela equipe, além do
108 início do mesmo trabalho em relação as ZEIS; em relação aos próximos passos, está
109 prevista a continuidade da atualização periódica dos conteúdos na Plataforma,
110 especialmente em relação a frente dos Instrumentos de Política Urbana e Ambiental e
111 das Ações Prioritárias, para dar abertura a uma terceira frente, referente ao
112 monitoramento dos objetivos do PDE, além de ampliar a revisão dos recursos
113 tecnológicos da Plataforma e estabelecer um Plano de Divulgação e Difusão da
114 Plataforma, especialmente para a sociedade civil; como avanços, considerou a
115 realização de reuniões de alinhamento de informações e discussão sobre os bancos de
116 dados interdepartamentais de SMUL e com todas secretarias e órgãos envolvidos -
117 CIMPDE, a atualização e qualificação de bancos de dados e criação de novos para
118 instrumentos urbanísticos e ambientais, a abertura da nova frente com o
119 monitoramento de ações prioritárias e avanço significativo no desenvolvimento
120 tecnológico da Plataforma, referente as correções de erros de processamento de
121 dados, ajustes nas configurações e melhoria na apresentação de gráficos; por outro
122 lado, em relação as dificuldades, destacou a falta de resposta de algumas secretarias e
123 órgãos setoriais às atividades acertadas em reuniões, a demora no atendimento de
124 demandas de bancos de dados, a dificuldade para pactuar a periodicidade de
125 atualização dos bancos de dados ou manter a periodicidade combinada, a resistência
126 de algumas secretarias e órgãos em disponibilizar os bancos de dados relativos aos
127 instrumentos urbanístico-ambientais, pelos quais são responsáveis e a dificuldade de
128 obter dados que revelem os reais impactos da aplicação dos instrumentos em relação
129 aos seus objetivos. **06)** Encerrada a apresentação, foi aberto o debate com o plenário,
130 iniciando com a fala da Conselheira Titular dos Movimentos de Moradia, Sra. Evaniza
131 Lopes Rodrigues, que, passados cinco anos da aprovação do PDE, a partir dos dados
132 disponíveis, sugeriu a realização dentro do CMPU um ciclo de avaliação da eficácia dos

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]

[Handwritten initials in blue ink]

[Handwritten signature in blue ink]

[Handwritten initials in blue ink]

[Handwritten initials in blue ink]

[Handwritten signature and initials in blue ink]



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
URBANISMO E
LICENCIAMENTO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU
ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA

133 instrumentos do PDE, isto é, se a aplicação dos instrumentos tem atingindo os
134 objetivos e o projeto de cidade colocado pelo PDE, tendo em vista que já há alguns
135 elementos que permitem realizar algum tipo de análise, além do CMPU ser o lugar
136 ideal para fazer a avaliação. Após a fala, a Presidência prontamente afirmou acolher a
137 contribuição que será anotada a melhor forma de realizar a discussão proposta. **07)**
138 Em seguida, a Conselheira Suplente do Setor Empresarial, Sra. Daniela Ferrari Toscano
139 de Brito, indagou sobre a possibilidade de disponibilizar dados relativos aos
140 instrumentos de mercado, como metro quadrado de projeto aprovado e licenciado, o
141 que foi efetivamente lançado, o que tem vacância, a aplicação dos novos instrumentos,
142 como fachada ativa, tipo de projeto lançado, se se trata de projeto edificado, alugado
143 ou ocupado, a fim de verificar se efetivamente os instrumentos se aplicaram;
144 considerou que os sindicatos podem contribuir para a análise como o SINDUSCON e
145 SECOVI. Em resposta, a presidência considerou pertinente a contribuição, frente terem
146 passados cinco anos da aprovação do PDE, sendo grande parte dos projetos analisados
147 referentes a lei anterior, tornando necessário verificar os projetos que podem ser
148 avaliados. **08)** Na sequencia, o Conselheiro da Macrorregião Oeste, Sr. Fernando
149 Salles, considerou a possibilidade de não ter compreendido a apresentação e indagou
150 sobre que revisão do PDE será feita, se será dos mapas e como será realizada. **09)** A
151 respeito das contribuições, a Sra. Ana Maria Gambier comentou que a Conselheira Sra.
152 Evaniza Lopes é uma das representantes da sociedade civil no CIMPDE, e não pôde
153 comparecer na última reunião ocorrida por conta de uma forte chuva, mas considerou
154 importante a proposta da Conselheira para informar os resultados da aplicação dos
155 instrumentos; adiantou que a partir dos dados é possível verificar que a maior parte
156 dos lançamentos são da lei antiga, além da ausência de grandes alterações em relação
157 ao panorama interior, tendo em vista que os dados analisados perpassam em grande
158 medida por indicadores que possuem série histórica anterior a aprovação do PDE
159 vigente; a respeito dos dados de edificações, destacou haver muitas informações que
160 não foram utilizadas, mas, sobre os novos instrumentos, destacou haver poucas
161 informações, em razão de até o momento, poucos lançamentos terem ocorrido; por
162 fim, sobre os mapas, destacou que não serão alterados, mas as formas como os
163 mapas estão representados, sendo proposto uma forma de apresentação mais rica,
164 tendo em vista que o mapa representa resultados do indicador. **10)** Em continuidade
165 ao debate, a Conselheira Titular da Macrorregião Norte 2, Sra. Sra. Lucila Maria
166 Bitancourt Martins Campos, afirmou que o levantamento de 2017 ainda não está
167 disponibilizado no Mapa Digital da Cidade – MDC e estão aguardando o fechamento de
168 2018, que ainda não estão disponíveis; destacou que o levantamento aerofotográfico
169 da cidade é apresentado no MDC, mas não estão as plantas, somente as áreas
170 levantadas. **11)** Em razão da última indagação não ser tema da plataforma de
171 monitoramento do PDE, mas do Sistema de Informações, que era o tema do próximo
172 item de pauta, a Presidência passou a palavra a Coordenadora de Produção e Análise
173 de Informação – GEOINFO da SMUL, Sra. Luciana Pascarelli Santos, que apresentou a
174 respeito das novas funcionalidades do GEOSAMPA; indagou quem conhecia o Sistema,
175 pois partiu da compreensão que a maioria dos ouvintes o conhecia e a intenção foi
176 expor justamente o que há por trás do GEOSAMPA, a fim de melhorar a plataforma em



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
URBANISMO E
LICENCIAMENTO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU
ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA

177 dialogo com os usuários; ressaltou que utilizou o termo "Sistema", por haver um
178 Sistema de Informações Geográficas – SIG por trás, constituído por uma infraestrutura
179 trabalhando com várias regras que obtém as informações das áreas-fonte, ou seja, os
180 dados do GEOSAMPA não estão todos em mãos de GEOINFO, mas continuam com as
181 secretarias responsáveis e suas áreas específicas, de modo que o sistema busca na
182 fonte original e traz ao mapa, sincronia que dota de maior fidedignidade os dados; em
183 seguida, apresentou alguns números do GEOSAMPA, como conter 233 camadas de
184 informação (*layers*), 12 *terabytes* de dados, 17 bancos de dados conectados, estrutura
185 que permite a aquisição de novas informações para incluir no mapa de forma
186 padronizada, e cerca de 120 mil acessos por mês; informou sobre o decreto nº57.770,
187 que regulamenta a composição e responsabilidades do Sistema, legislação de cunho
188 prático e válido, partindo da ideia de "integração, por seguir o pressuposto da
189 impossibilidade de um trabalho não sistêmico, sem compartilhamento de informações";
190 em seguida, explanou a respeito da estrutura do GEOSAMPA, composto por um
191 ambiente corporativo, com bases que precisaram ser estruturadas, que realiza, a partir
192 de uma série de conexões, a composição da base de dados, resultando na interface
193 conhecida, que possibilita a realização de integração de dados da origem em tempo
194 real nos mapas com fonte de informação, mapas que são um tipo de dado atualmente
195 amplamente disseminado e até pouco tempo era restrita a alguns especialistas; na
196 sequência, expôs o caminho contrário: o GEOSAMPA fornecendo informações para os
197 sistemas da Prefeitura, de modo que as Secretarias não necessitam constituir uma
198 infraestrutura de dados já existentes em outra plataforma, trazendo os exemplos do
199 CADLOG, SISGAU e SAC156; a respeito da transparência, destacou a notícia dos
200 Índices de Dados Abertos realizado pela FGV para as cidades brasileiras, que pontuou
201 São Paulo em primeiro lugar, ressaltando que dados transparentes são os que
202 permitem que cada um trabalhe como quiser, não podendo ser pré-processado, o
203 destaque do ranking da FGV foi em relação aos mapas e dados municipais como
204 modelo de referência na cidade de São Paulo, sem senhas e sem que a Prefeitura
205 saiba como o usuário utilizará os dados, sendo dever do poder público realizar a
206 disponibilização; ressaltou ter sido observada uma alteração no público usuário,
207 deixando de ser utilizado somente por especialistas, passando a utilizar
208 programadores, desenvolvedores, e quem desenvolve aplicativos; em resposta a
209 questão apresentada pela Conselheira Sra. Lucila Maria Bitancourt Martins Campos,
210 informou que foi realizado um novo voo na cidade, que o penúltimo foi em 2004 para a
211 confecção do MDC, mas foi realizado um voo em 2017 e as imagens já estão sendo
212 disponibilizadas, mas estão sendo ortoretificadas, pois tornar uma foto tirada do avião
213 em uma ortofoto é um procedimento que necessita de ajustes, mas já esta disponível
214 para *download* e terminando o geoprocessamento será publicado no site no ano
215 seguinte. **12)** Em sequência, a apresentação foi subsidiada pela assessora da
216 Coordenadoria de Legislação do Uso e Ocupação do Solo – DEUSO e diretora do
217 Sistema de Zoneamento – SISZON da SMUL, Sra. He Nem Kim Seo, quem apresentou
218 a integração das informações do zoneamento no GEOSAMPA, ressaltando que o
219 SISZON começou como banco de dados na década de 1980, mas veio a público
220 recentemente, como um banco de dados de fonte primária, que subsidia outros bancos

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]

[Handwritten initials 'CM' in blue ink]

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page]

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA

221 de dados como o BDT, SLC, Ficha Técnica e o IPTU; informou que a apresentação será
222 a respeito do primeiro modulo de impressão de informações do Zoneamento pelo
223 GEOSAMPA, anteriormente, destacando que os dados observados nas residências
224 quando acessam o sistema é o mesmo que abastece todos os sistemas da Prefeitura,
225 portanto, quando um processo é protocolado, as informações utilizadas pela equipe de
226 licenciamento é a mesma disponibilizada para o munícipe; retomou que desde
227 dezembro de 2017 os dados do SISZON estão no GEOASMPA, seguido de um processo
228 de qualificação dos dados até agosto de 2018, podendo ser observadas na Plataforma
229 a Zona, Macroárea, Perímetro de Qualificação Ambiental, Parâmetros de Ocupação,
230 inclusive a pontuação da Cota de Solidariedade, de modo que o desafio seguinte é
231 construir um modulo de impressão, demanda que tem sido presente; ressaltou a
232 importância de uma resposta dos usuários, que critiquem e façam sugestões para
233 aprimorar o sistema; sobre o prazo para o modulo de impressão, informou que a
234 equipe técnica estipulou até o primeiro semestre de 2019; em seguida, expôs como
235 operará o modulo de impressão no GEOSAMPA, com um passo-a-passo de cada etapa
236 e os ajustes previstos em relação ao fornecimento dos dados completos do imóvel, o
237 cálculo de todas as notas de cada zona e outras observações gerais; considerou um
238 grande passo a integração interna, devendo permanecer, tendo em vista a mobilização
239 interna para que as informações cheguem aos usuários e que o SISZON é um grande
240 apoiador das politicas de transparência, e fundamental o retorno da sociedade das
241 informações que estão sendo disponibilizadas, e que encaminhem para o e-mail do
242 GEOSAMPA para avaliarem qualquer duvida que tiverem. **13)** Encerrada a
243 apresentação, a Presidente abriu ao debate, iniciando com a fala da Conselheira
244 Suplente do Setor Empresarial, Sra. Daniela Ferrari Toscano de Brito, destacando que a
245 plataforma é utilizada como uma ferramenta de trabalho, mas destacou sobre uma
246 questão que emerge particularmente para quem trabalha com Habitação de Interesse
247 Social – HIS, em regiões pouco urbanizadas, que, apesar de terem parâmetros
248 urbanísticos, não possuem SQL e são tributados como imóveis rurais, tornando difícil
249 empreender nestes tipos de lotes, pois necessitam da obtenção dos índices
250 urbanísticos a partir de um processo que é aberto em DEUSO, para depois realizar a
251 abertura do contribuinte na Secretaria da Fazenda – SF; não soube informar se o que é
252 demorado no processo é a obtenção do SQL ou o cadastramento para obtenção do
253 IPTU; destacou que nenhum empreendimento que não tenha SQL ou IPTU pode obter
254 financiamento com banco como a Caixa Federal, de modo que há casos de
255 empreendimentos aprovados, licenciados com alvará, sem poder comercializa-los e
256 repassar para clientes de pessoa física pela ausência de SQL; indagou se há alguma
257 forma de poder gerar SQL para os lotes que já possuem zoneamento e não estão na
258 zona rural, não por demanda do usuário, pois as vezes o proprietário tem intenção em
259 pagar INCRA em vez de pagar IPTU. **14)** Em seguida, o Sr. Waldemar Santos indagou
260 o motivo do porque a aba zoneamento na estrutura interna da prefeitura não aparece;
261 recomendou que seja inserido a largura da via e também indagou porque não consta o
262 Cadastro de Imóveis Tombados – CIT no GEOSAMPA. **15)** Na sequência, a Conselheira
263 Titular da SMC, Sra. Mariana de Souza Rolim, destacou que, tanto o GEOSAMPA,
264 quanto o CIMPDE, tem funcionado muito bem a partir do trabalho interessesecretarial,



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
URBANISMO E
LICENCIAMENTO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU
ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA

265 que impulsionaram a SMC a organizar bancos de dados que até então funcionavam de
266 maneira isolada; trouxe duas notícias: a primeira, sobre a inclusão nos próximos meses
267 da última camada em relação a bens protegidos, referente a camada de arqueologia,
268 cuja a demora ocorreu por depender e aprovação do governo federal, localizado num
269 banco de dados de difícil acesso do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico
270 Nacional – IPHAN, permitindo evitar casos, como o recente ocorrido na “Capela dos
271 Aflitos”; a segunda, a respeito de uma reunião que permitirá unir o CIT com o
272 GEOSAMPA, pois há uma defasagem de atualização de cadastros, pois o CIT é o
273 sistema oficial, mas muito antigo, o que torna difícil seu dialogo com outros sistemas,
274 mas no primeiro trimestre do próximo ano é provável que esteja integrado com o
275 GEOSAMPA, permitindo a atualização automática do Sistema, assim como a emissão
276 de certidões digitais de tombamento pelo CIT. **16)** Em resposta, a diretora de
277 GEOINFO, Sra. Luciana Pascarelli Santos, iniciou informando que, em relação os
278 imóveis tombados, há algumas informações e pontos no GEOSAMPA sobre os próprios
279 bens tombados, áreas protegidas, entre outros, mas somente no portal interno que se
280 encontra integrado o CIT, pois está em processo de testes para a qualidade dos dados;
281 sobre a largura de via, destacou que já foi feito alguns cálculos de estimativa e a
282 discussão com o corpo técnico para colocá-lo como um atributo do logradouro, além
283 do GEOSAMPA ter disponível uma ferramenta de medição, porém, a própria escala do
284 mapa não permite esse tipo de detalhe, assim como há a possibilidade de extração dos
285 arquivos em *dxf*, *dwg*, para projetos, mas provavelmente será incluído como atributo
286 em breve, ainda mais inexistindo uma lei que diz a largura das vias e das larguras
287 variarem em relação a oficial e a real, considerando ainda que a disponibilização dos
288 dados não ocorre somente para aplicação, mas para todo o mundo, de modo que os
289 dados devem ser confiáveis, sendo destacado nas fichas a existência de erros no
290 mapa. **17)** Para as indagações a respeito do SQL rural, a fala foi passada para a
291 Coordenadora de DEUSO da SMUL, Sra. Rosane Cristina Gomes, que destacou ser um
292 problema diário da coordenadoria, onde há um grande volume de consulta de
293 processos que se encontram como INCRA, ou as vezes possuem SQL, mas o INCRA
294 não reconhece a área como urbana e irremediavelmente precisam passar para DEUSO
295 declarar que é uma área urbana e, portanto, deixa de ser tributado o INCRA e passa a
296 ser IPTU; informou a realização da tentativa de tratativas com o INCRA, mas os Lotes
297 rurais de São Paulo não são georreferenciados no mesmo módulo que do INCRA,
298 devendo ser alimentados manualmente no SISZON após cadastro da SF; em relação a
299 indagação da camada de zoneamento no GEOSAMPA interno, ressaltou ser uma opção
300 financeira, por conta dos gastos entre disponibilizar ou não, mas destacou os dados
301 estarem disponíveis na aba “Cidadão”, disponível para qualquer técnico. **18)** Em
302 complemento, a técnica de DEUSO, Sra. He Nem Kim Seo informou que a aba no
303 GEOSAMPA da *intranet* possui o modulo de consulta interna de zoneamento, que foi
304 divulgado pela comunicação, mas para entrarem em contato caso não tenham
305 recebido; e a opção financeira afirmada pela Coordenadora de DEUSO ocorreu entre a
306 integração de dados que constam no SISZON e a disponibilização para o modulo de
307 impressão para o cidadão, sendo priorizada a segunda opção. **19)** Novamente, a
308 coordenadora de GEOINFO, Sra. Luciana Pascarelli Santos, explanou que há o



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
URBANISMO E
LICENCIAMENTO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU
ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA

309 GEOSAMPA "Cidadão", possível de ser acessado de qualquer local e o GEOSAMPA
310 "intranet", cujo o acesso é restrito ao ambiente do trabalho da Prefeitura, dedicado a
311 testes para os servidores; ressaltou que a população ajuda a corrigir os dados, mas
312 tem questões que necessitam de ajustes apurados para poderem ser divulgados ao
313 público; destacou que a origem dos dados de ambas as plataformas é a mesma,
314 somente no momento de ir para a plataforma que alguns vão para a *intranet*, pois
315 demandam validação e teste interno. **20)** O Conselheiro Titular da Macrorregião
316 Centro, Sr. Gabriel Rostey Gonçalves, indagou se há algum dado sobre o número de
317 comércios e serviços por território; a respeito da largura das vias, lembrou haver a
318 régua no mapa digital; sugeriu a consulta ao *geoportal* de São Paulo, com imagens do
319 ano de 1958 da cidade e sugeriu a integração similar com dados do passado. **21)** Em
320 resposta, a coordenadora de GEOINFO, Sra. Luciana Pascarelli Santos, informou haver
321 muitos mapas históricos no GEOSAMPA, mas só estão disponíveis nos ícones os mapas
322 com demanda maior, pois carregá-los tornaria o sistema mais lento, por tal motivo se
323 optou em deixar somente disponível para transferência os mapas menos utilizados;
324 sobre a ferramenta "régua", destacou sua limitação para um dado dependendo da
325 escala; a respeito dos dados comerciais, as informações não constam no GEOSAMPA,
326 mas o portal *Infocidades* consta com outras informações de mapas e dados, e possui
327 dados sobre comércio e serviços agregados por região (subprefeitura e distrito), pois a
328 Prefeitura não pode divulgar dados comerciais específicos. **22)** A Conselheira Suplente
329 da SIURB, Sra. Dirce Carregã Balza, parabenizou a equipe e lembrou haver um dado
330 no passado, referente a extensão total do sistema viário da cidade, não pavimentada e
331 pavimentada, e achou interessante constar a mesma informação por subprefeitura no
332 GEOSAMPA. **23)** Em resposta, a coordenadora de GEOINFO, Sra. Luciana Pascarelli
333 Santos, destacou a inexistência de uma fotografia de algum ano; relatou que um
334 trabalho da equipe é o dado e se o dado esta desatualizado, o interessado
335 possivelmente perderá interesse na consulta, por tal motivo o decreto deixou claro que
336 a responsabilidade é das fontes, e que tenham critérios de atualização, de modo que
337 os dados de vias pavimentadas provavelmente mudaram e precisam ser atualizados,
338 seja por meio de um sistema ou planilha, mas que recebam as informações é
339 necessário provocar a fonte. **24)** Encerrado o debate, a Presidente passou a palavra a
340 Coordenadora de Controle da Função Social da Propriedade – CEPEUC da SMUL, Sra.
341 Heliana Lombardi Artigiani, a respeito do processo de Implementação dos
342 Instrumentos Indutores da Função Social da Propriedade e introduziu a discussão
343 apresentando o fundamento legal da aplicação do instrumento, destinado a notificação
344 de imóveis subutilizados, não edificadas e não utilizados em ZEIS 2, 3 e 5, Operação
345 Urbana Centro e Operação Urbana Consorciada Água Branca, sendo incluídas em 2015
346 os perímetros da Subprefeitura da Sé, Mooca e o eixo de estruturação urbana da
347 Avenida Santo Amaro; em seguida, passou a expor o fluxo de trabalho da equipe e
348 informou ter recebido no ano muitos questionamentos, pedidos de informação,
349 notando uma dificuldade em entender qual o trabalho do CEPEUC, compreendendo
350 que o trabalho não termina com a notificação, mas começa, apesar de o fluxo de
351 trabalho iniciar com a prospecção do imóvel, cadastro do imóvel nos bancos de dados,
352 vistorias para verificar a condição atual e a análise de registros, decorrendo finalmente



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
URBANISMO E
LICENCIAMENTO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU
ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA

353 no processo de notificação, devendo ser realizada por 3 tentativas, e, caso não
354 encontre o proprietário, deverá ocorrer via edital; após a notificação, inicia o que
355 considera como o maior trabalho, isto é, o proprietário tem 15 dias para impugnação e,
356 se for deferida, tem direito a recurso; as análises são feitas pela Coordenadoria e
357 encaminhadas ao gabinete; sobre o atendimento ao público, é realizado a todos os
358 municípios que tem interesse as terças e quintas, mas a qualquer momento o municípe
359 tem direito a solicitação de vistas dos processos, afora as petições, que podem vir a
360 qualquer momento; o municípe possui um ano para comprovar o uso do imóvel ou
361 apresentar o protocolo de execução de edificação nova, em alguns casos é aceito a
362 aprovação de reforma com acréscimo de áreas dos subutilizados e a apresentação da
363 documentação implica na necessidade de revistoria; ressaltou que as vezes a
364 documentação não é suficiente, outras em que é necessário solicitar para o
365 proprietário abrir o imóvel; a Coordenadoria também acompanha manifestações de
366 processos judiciais e processos fiscais; afirmou haver uma estreita ligação da
367 Coordenadoria com a SF para aplicação do IPTU progressivo e que a SF pede que
368 informem quando há qualquer alteração da aplicação do instrumento, de modo que a
369 listagem de IPTU progressivo necessita que seja verificado em todos os processos, pois
370 não há um sistema automatizado para fazer a análise; em seguida, apresentou um
371 fluxo de trabalho de um processo dentro da CEPEUC e diversos gráficos a respeito dos
372 imóveis da Coordenadoria, como a situação do cadastramento de imóveis presentes no
373 Cadastro da função social da propriedade, um gráfico de imóveis notificados por
374 Subprefeitura, com destaque quantitativo para a Subprefeitura da Sé, de Distribuição
375 de imóveis notificados por tipologia, presentes em sua maioria em ZEIS, outro
376 contendo o de número de notificações canceladas por ano, ocorrendo por diversos
377 motivos, como a notificação de proprietário errado, ou averbação da matrícula em
378 imóvel que foi comercializado durante o processo, ou por decisão judicial, apesar do
379 judiciário ter respondido positivamente a questão, ou endereço incorreto; apresentou
380 outro gráfico com os dados da aplicação do IPTU Progressivo no tempo, com destaque
381 a dificuldade decorrente da diferença entre a data de notificação, que pode ser
382 realizada a qualquer momento durante o ano, o prazo para o interessado apresentar
383 projeto de um ano e o fato gerador do IPTU ser o dia primeiro de janeiro do ano
384 subsequente; a respeito do panorama de trabalho 2018 e a proposta para 2019,
385 elencou a previsão da publicação de Portaria Intersecretarial para regulamentar a
386 relação com a SF, apesar da implementação do SEI ter aprimorado a relação entre as
387 Pastas; a Avaliação dos Impactos do PEUC e da Situação dos Imóveis, realizada por
388 PLANURBE e disponibilizados no site, se propôs a realizar o diagnóstico dos imóveis
389 situados no IPTU progressivo no tempo, especialmente os situados no terceiro ano,
390 que chegaram a alíquota máxima de 15%, buscando verificar o motivo que o
391 interessado não consegue por o imóvel em uso; também propôs a realização de Estudo
392 de Prospecção de Novas áreas de Aplicação do PEUC, verificando as ZEIS que foram
393 parcialmente cobertas pela verificação, de modo que já foram levantados os SQL para
394 fazer escalonamento nas áreas do centro para continuar as notificações no ano
395 seguinte; a respeito da revisão da Regulamentação do PEUC, prevista desde o ano
396 passado, decorreu de ter verificado no interior dos processos, frente a complexidade

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]

[Handwritten initials]

[Handwritten initials]

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

[Handwritten initials]

[Handwritten signature and initials]



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
URBANISMO E
LICENCIAMENTO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CPMU

ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA

397 da cidade, a fim de trazer mais segurança e rapidez nas decisões, com expectativa de
398 publicação do Decreto no início do ano seguinte; sobre a proposta de desenvolvimento
399 do Sistema da Função Social da Propriedade, lembrou que já se havia estudado no
400 início de 2015 a proposta, mas a PRODAN não conseguiu desenvolver no tempo
401 previsto o sistema, sendo estudado a possibilidade de constituir com auxílio dos
402 técnicos da própria secretaria; em relação ao Consórcio Imobiliário, destacou estar em
403 vias a realização do Decreto, apesar de não ter sido apresentada nenhuma proposta
404 nos últimos dois anos; quanto a Arrecadação e Abandono, previstas pelo PDE, é de
405 competência da Coordenadoria verificar indícios de abandono do imóvel, mas informou
406 não ter sido verificado nenhum imóvel em situação de abandono, sendo em todas as
407 notificações encontrado o proprietário mostrando interesse em manter imóvel em sua
408 posse, e, caso encontre algum abandono, será encaminhado para a Procuradoria Geral
409 do Município – PGM. **25)** Após a apresentação, a Presidente abriu a fala ao Plenário,
410 iniciando com a Conselheira Suplente do Setor Empresarial, Sra. Daniela Ferrari
411 Toscano de Brito, a respeito da priorização dos imóveis, informou ter percebido que
412 nas ZEIS que estão sendo ocupadas, somente cerca de 50% estão notificadas e propôs
413 que, dentro da priorização, não restrinjam aos imóveis do centro, mas incluam os
414 imóveis não edificadas, pois percebe que são os comercializados mais rapidamente,
415 por serem mais simples, mesmo os que não estão próximos ao centro. **26)** Em
416 resposta, a Coordenadora de CEPEUC, Sra. Heliana Lombardi Artigiani, destacou que a
417 priorização ocorre em relação aos imóveis próximos das centralidades, especialmente
418 em razão da presença de ZEIS localizadas bem afastadas das centralidades. **27)** Em
419 continuidade, o Conselheiro Titular das Entidades Profissionais, Sr. Celso Aparecido
420 Sampaio, informou compreender que na apresentação a equipe tenha se concentrado
421 na cobrança do IPTU progressivo, mas indagou a respeito dos dados das notificações
422 de 2018, pois não apareceram na apresentação. **28)** Em resposta, a Coordenadora de
423 CEPEUC, Sra. Heliana Lombardi Artigiani, informou que foram feitas oito notificações
424 desde o início do ano e que as informações que recebeu são as que tem sido
425 disponibilizadas; destacou que o fato ocorreu não somente em função da aplicação do
426 IPTU progressivo, mas pela análise dos processos para a execução do IPTU
427 progressivo, para a validação do que havia sido feito e o trabalho de averbação
428 retiraram o folego para a realização de novas notificações, mas que foram retomadas,
429 de modo que alguns proprietários receberão em breve notificações, mesmo com a
430 proximidade dos feriados. **29)** Ainda sobre a pauta, a Conselheira Titular dos
431 Movimentos de Moradia, Sra. Evaniza Lopes, insistiu na importância das notificações no
432 mesmo ritmo, pois, como são processos de longa duração, segue o “planto hoje para
433 colher depois”, de modo que, se não “plantar hoje”, não terão imóveis no futuro para
434 aplicação dos instrumentos; se mostrou preocupada com a realização de oito
435 notificações, por frustrar expectativas dos anos seguintes não terem imóveis com sua
436 função social sendo postos em operação e que continuam seguindo a priorização da
437 aplicação das ZEIS; encerrou solicitando no final da reunião para fazer uma
438 consideração sobre um tema não presente na Pauta, que foi acolhido pela Presidência.
439 **30)** Em continuidade ao próximo item de pauta, a Presidente passou a palavra a
440 Secretária Executiva que iniciou a descrição dos ritos para iniciar o Processo Eleitoral



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
URBANISMO E
LICENCIAMENTO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU
ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA

441 dos membros da Sociedade Civil no CMPU para o mandato 2019-2020, destacando
442 inicialmente que o Conselho é dividido entre 26 cadeiras do poder público e 34
443 cadeiras da sociedade civil, sendo a segunda, 12 indicadas por outros conselhos e 22
444 eleitas bianualmente; relembrou que em 2017 a posse dos Conselheiros eleitos ocorreu
445 muito próxima da eleição, por tal motivo que se optou em antecipar o processo
446 eleitoral, para que se tenha mais tempo para cumprir com os prazos previstos para
447 cada etapa do processo, incluindo os recursos, com a eleição prevista para ocorrer em
448 junho e a posse entre os meses de agosto e setembro; em seguida, leu o artigo 1º do
449 Decreto 56.268/2015, que descreve a composição de cada uma das cadeiras eleitas: "4
450 representantes dos movimentos de moradia; 4 representantes de associações de
451 bairros; 4 representantes do setor empresarial ligado ao desenvolvimento urbano,
452 sendo, no mínimo, 1 da indústria, 1 do comércio e 1 de serviços; 1 representante dos
453 trabalhadores, por suas entidades sindicais; 1 representante de organizações não
454 governamentais – ONGs com atuação na área urbano-ambiental; 1 representante de
455 entidades profissionais ligadas à área de planejamento urbano-ambiental; 2
456 representantes de entidades acadêmicas e de pesquisa ligadas à área de planejamento
457 urbano-ambiental; 2 representantes de movimentos ambientalistas; 1 representante de
458 movimentos de mobilidade urbana; 1 representante de movimentos culturais; 1
459 representante de entidades religiosas;" em seguida, relembrou que em 2017, a pedido
460 da Comissão, foi alterado o artigo 10º do Decreto, a respeito da composição da
461 Comissão Eleitoral, passando a vigorar o texto de "no mínimo, 3 (três) representantes
462 titulares e suplentes da Sociedade Civil, indicados pelas respectivas entidades
463 representadas no CMPU", ressaltando o verbo "indicado", que permite que o membro
464 da Comissão Eleitoral não necessariamente faça parte do CMPU, única restrição
465 decorre de os membros da Comissão não poderem ser candidatos, além dos três
466 membros do poder público, sendo no mínimo uma das vagas da SMUL, a quem
467 competirá à coordenação da Comissão Eleitoral; em seguida, leu integralmente o artigo
468 11 do Decreto nº 55.750/2014 referente as competências da Comissão Eleitoral, sendo
469 "I – definir os termos do edital de eleição dos membros da sociedade civil para o
470 CMPU; II – apoiar o processo de divulgação do processo eleitoral; III – acompanhar o
471 processo eleitoral em todas as suas etapas; IV – apreciar e homologar as inscrições de
472 candidatos; V – fiscalizar a votação e sua apuração; VI – lavrar ata de apuração da
473 eleição; VII – receber e apreciar recursos e impugnações; VIII – julgar e deliberar
474 sobre as ocorrências havidas durante o processo da eleição; IX – deliberar sobre os
475 casos omissos"; em seguida, abriu ao Plenário para inscrições da Sociedade Civil. **31)**
476 Antes de iniciar as indicações, o Conselheiro Suplente do Setor Empresarial, Sr. Andy
477 Alexandre Gruber, relembrou que a legislação prevê que quem se encontra no segundo
478 mandato não poderá ser reconduzido, contribuição que foi bem acolhida pela
479 Secretária Executiva, que leu integralmente o artigo 327 do PDE que prevê que "o
480 mandato será de dois anos, sendo permitida apenas uma recondução sucessiva", mas
481 poderão retornar a partir do mandato que iniciará em 2021; se inscreveram o Sr.
482 Benedito Roberto Barbosa (TITULAR), a Sra. Evaniza Lopes (SUPLENTE) e o Sr. Andy
483 Alexandre Gruber (TITULAR). **32)** O Sr. Alberto Milani Junior (Macrorregião Centro)
484 solicitou que tivessem um prazo de cerca de 10 dias para consultar nomes



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
URBANISMO E
LICENCIAMENTO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA

485 interessados. A Sra. Secretária Executiva informou que o ideal é deliberar no ato as
486 indicações, pois seria necessária a realização de nova reunião para formalizar
487 indicações acima do mínimo. Sem inscritos, a Sra. Secretária Executiva propôs que
488 sejam indicados a Secretaria Executiva do CMPU um representante Titular e dois
489 Suplentes por dez dias após a reunião, preenchendo-se as vagas não indicadas por
490 ordem de recebimento dos e-mails, propostas e indicações acolhidas por unanimidade.
491 **33)** Encerrada a pauta da reunião, a Presidente passou a palavra a Conselheira Titular
492 dos Movimentos de Moradia, Sra. Evaniza Lopes Rodrigues, quem relatou sobre
493 aprovação de empreendimentos em HIS; lembrou que após a aprovação do PDE,
494 havia um convênio entre a SEHAB e o proponente para garantir que os imóveis
495 produzidos como HIS tivessem efetivamente a destinação como HIS, fosse dentro de
496 um programa público ou para que a construção privada fosse garantida a destinação
497 para a faixa estipulada pelo PDE, isto é, não é a característica física do imóvel, mas
498 que sua destinação efetiva chegue nas faixas de renda previstas no PDE; informou que
499 o convênio foi extinto, junto a forma de fazer verificação da destinação dos
500 empreendimentos, sob a alegação de que não era possível acompanhar até o
501 momento da destinação efetiva do imóvel se tinham sido atendidos os critérios;
502 informou que o resultado prático observado é que setor de aprovação de HIS tem
503 recebido muito mais propostas de empreendimentos como HIS, sem que tenha
504 observado no mercado a destinação para as faixas específicas de renda, se
505 caracterizando como clara deturpação na aplicação na Lei, como uma violação nos
506 princípios do PDE, ao apresentar projetos que se mostram como HIS, mas na hora de
507 sua comercialização, são negociados em outras faixas de renda, trazendo a não
508 arrecadação de Outorga Onerosa de tais empreendimentos e burlando a utilização de
509 territórios demarcados como ZEIS, que foram fruto de anos de luta. **34)** Em resposta,
510 a Presidência afirmou que a Gestão também se mostra preocupada com a questão e
511 que a área de licenciamento de HIS segue a legislação, mas a iniciativa de eliminar o
512 convenio foi da SEHAB; afirmou não haver elementos suficientes, mas que será
513 verificada a melhor forma de realizar o encaminhamento internamente; ressaltou que
514 apesar dos problemas que havia no convênio, ele de fato vinculava ao credenciamento
515 realizado pela SEHAB, enquanto que a área de licenciamento verifica o atendimento
516 dos requisitos da lei. **35)** Retomando o último item de pauta, a Secretária Executiva
517 indagou se algum membro do Poder Público se interessa em participar da Comissão
518 Eleitoral, além da SMUL, que possui cadeira garantida. **36)** Em resposta, a Conselheira
519 Titular da SEHAB, Sra. Zoraide Amarante Itapura de Miranda, sobre a questão da
520 Conselheira Sra. Evaniza Lopes, afirmou que irá encaminhar para a SEHAB; e sobre a
521 indicação do poder público, que levantará a possibilidade da SEHAB indicar um nome
522 para compor a Comissão Eleitoral, mas a ser posteriormente encaminhado. **37)** Frente
523 a ausência de nomes e verificado que o prazo de dez dias para indicação recairia no
524 recesso de fim de ano, foi acolhido por unanimidade a data limite de encaminhamento
525 até o dia 15/01/2019. **38)** Sem mais considerações, a Presidência e Secretária da
526 SMUL, relatou a respeito do projeto de lei em tramitação na Câmara Municipal
527 propondo a separação entre a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e a de
528 Licenciamento, uma prerrogativa oriunda do prefeito, que a compreendeu pertinente,



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
URBANISMO E
LICENCIAMENTO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU
ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA

529 cabendo agora aos vereadores decidirem, mas aparenta terem dúvidas a respeito da
530 proposta; lamentou a mudança, em razão da árdua tarefa que foi a fusão entre as
531 pastas, mas considerou vitoriosa, frente os resultados obtidos, como a aprovação de
532 projetos no "Aprova Rápido" em 30 dias, a expedição de cerca de 9 mil processos em
533 dois anos, frente a verificação em janeiro de 2017 de cerca de 15 mil processos
534 parados, apresentando os dados a respeito da aprovação dos empreendimentos.
535 **Encerramento:** A presidente agradeceu a presença de todas e todos, e encerrou a
536 reunião às 12h11m.

PRESIDÊNCIA

HELOISA M. SALLES PENTEADO PROENÇA
PRESIDENTE

APOIO
SECRETARIA EXECUTIVA DO CMPU

TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA
SECRETÁRIA EXECUTIVA

ENTIDADES PRESENTES

ORGÃOS MUNICIPAIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO – SMUL


ROSANE CRISTINA GOMES
TITULAR 2

HE NEM KIM SEO
TITULAR 3



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
URBANISMO E
LICENCIAMENTO

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU
ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA**



ANA MARIA GAMBIER CAMPOS
TITULAR 3

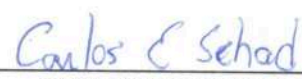
RITA DE CASSIA OGERA
SUPLENTE 3

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM



CAREN VANESSA DINIZ
SUPLENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA – SF



CARLOS EDUARDO SCHAD
TITULAR

SECRETARIA MUNICIPAL DAS SUBPREFEITURAS – SMSUB



MATILDE DA COSTA
TITULAR

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC



GIULIA PEREIRA PATITUCCI
TITULAR

Hnk





**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
URBANISMO E
LICENCIAMENTO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SEHAB

ZORAIDE AMARANTE ITAPURA DE MIRANDA
TITULAR

GUILHERME FILOCOMO
SUPLENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E OBRAS – SIURB

Dirce Carregã Balzan

DIRCE CARREGÃ BALZAN
SUPLENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE – SVMA

Roselia Mikie Ikeda

ROSÉLIA MIKIE IKEDA
SUPLENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA – SMC

MARIANA DE SOUZA ROLIM
SUPLENTE

COMPANHIA METROPOLITANA DE HABITAÇÃO DE SÃO PAULO – COHAB

SINÉSIO APARECIDO DA SILVA
TITULAR



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
URBANISMO E
LICENCIAMENTO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CPMU

ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA

**SUBPREFEITURA – MACRORREGIÃO
MACRORREGIÃO NORTE 2**

LUCIA MÁRIA BITANCOURT MARTINS CAMPOS
TITULAR

MACRORREGIÃO CENTRO

DIOGO DO CARMO BORGES
TITULAR

REGINALDO JOSÉ FAZZION
SUPLENTE

SOCIEDADE CIVIL

**CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL
MACRORREGIÃO OESTE**

MAURÍCIO RAMOS
SUPLENTE

MACRORREGIÃO CENTRO

GABRIELA ROSTEY GONÇALVES
TITULAR

ALBERTO MILANI JÚNIOR
SUPLENTE




PREFEITURA DE
SÃO PAULO
URBANISMO E
LICENCIAMENTO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU


ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA

MACRORREGIÃO SUL 1

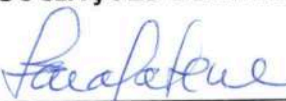

ROQUE PEREIRA MORAES
TITULAR

MOVIMENTOS DE MORADIA


EVANIZA LOPES RODRIGUES
TITULAR


VERA LUCIA DIAS PADILHA
TITULAR

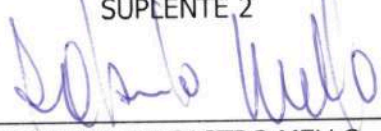
ASSOCIAÇÕES DE BAIRROS


IARA BISCEGLI JATENE
TITULAR 3

LUCILA FALCÃO PESSOA LACRETA
SUPLENTE 3

SETOR EMPRESARIAL

DANIELA FERRARI TOSCANO DE BRITO
SUPLENTE 2


ROBERTO DE CASTRO MELLO
TITULAR 3



Handwritten initials

Handwritten initials



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
URBANISMO E
LICENCIAMENTO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU
ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA



ANDY ALEXANDRE GRUBER
SUPLENTE 4

ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS – ONGS

HENRIQUE BOTELHO FROTA
SUPLENTE

**ENTIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA
LIGADAS À ÁREA DE PLANEJAMENTO URBANO-AMBIENTAL**



CELSO APARECIDO SAMPAIO
TITULAR

CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – CMH

MARIA APARECIDA PONTES
SUPLENTE

**ORGÃOS ESTADUAIS E INTERMUNICIPAIS
SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE**

MÁRCIA RENATA ITANI
SUPLENTE

ENTIDADES/MEMBROS AUSENTES:

PRESIDÊNCIA

SUPLENTE 1: MARCOS CAMARGO CAMPGNONE

SUPLENTE 2: CECÍLIA MARCELINO REINA

ORGÃOS MUNICIPAIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO – SMUL

TITULAR 1: MARCOS CAMARGO CAMPGNONE

SUPLENTE 1: ARLETE DOS ANJOS GRESPAN



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
URBANISMO E
LICENCIAMENTO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – C MPU
ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO – SMG

TITULAR: A SER INDICADO

SUPLENTE: CAMILLA MARTINS FERNANDES

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM

TITULAR: JABS CRES MAIA SANTOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE JUSTIÇA – SMJ

TITULAR: RENATO PARREIRA STETNER

SUPLENTE: THAIS MONGE LIBERATO

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA – SMF

SUPLENTE: IANY MACEDO RIBEIRO DE SOUZA

SECRETARIA MUNICIPAL DAS SUBPREFEITURAS – SMSUB

SUPLENTE: MÁRIO FRANCISCO NETO

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC

TITULAR: RONALDO LUIZ RISSETTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES – SMT

TITULAR: JOSÉ GUILHERME FARIA DE FIGUEIRA CRUZ

SUPLENTE: ANDRÉ CASTRO DE SOUZA

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E OBRAS – SIURB

TITULAR: VERA LÚCIA DE MELO

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE – SVM A

TITULAR: LUIZ RICARDO VIEGAS DE CARVALHO

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA – SMC

TITULAR: JULIANA VELHO

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E EMPREENDEDORISMO – SMTE

TITULAR: PEDRO HENRIQUE SOMMA CAMPOS

SUPLENTE: ERIK CHICONELLI GOMES

SECRETARIA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA – SMIT

TITULAR: PAOLA RIVATTO DA SILVA

SÃO PAULO URBANISMO – SP-URBANISMO

TITULAR: PATRÍCIA SARAN

SUPLENTE: JOSÉ ARMÊNIO DE BRITO CRUZ

COMPANHIA METROPOLITANA DE HABITAÇÃO DE SÃO PAULO – COHAB

SUPLENTE: RENATA MILANESI

SUBPREFEITURA – MACRORREGIÃO

MACRORREGIÃO NORTE 1

TITULAR: JOSÉ TRAVASSOS JÚNIOR

SUPLENTE: AMÉRICO MARQUES NETO

MACRORREGIÃO NORTE 2

SUPLENTE: JULIANA LINS VIEIRA

MACRORREGIÃO OESTE

TITULAR: FERNANDO SALLES

SUPLENTE: ELIANE PASOTTI PESSINI

MACRORREGIÃO LESTE 1

TITULAR: MAÍRA MONTEIRO EUGÊNIO

@

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Ank

Handwritten initials in blue ink.



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
URBANISMO E
LICENCIAMENTO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU
ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA

SUPLENTE: PAULO DE LUCCA SOUZA

MACRORREGIÃO LESTE 2

TITULAR: ALESSANDRA JACINTO BATISTA

SUPLENTE: ALFREDO FRANCELINO FALJANA

MACRORREGIÃO SUL 1

TITULAR: PRISCILA DUARTE OLIVEIRA RIBEIRO

SUPLENTE: GLAUCIA CRAVEIRO

MACRORREGIÃO SUL 2

TITULAR: RUBENS GONÇALVES BIAR FILHO

SUPLENTE: ROSANE SEGANTIN KEPPKE

SOCIEDADE CIVIL

CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL – MACRORREGIÃO

MACRORREGIÃO NORTE 1

TITULAR: JESUS DOS SANTOS

SUPLENTE: DANIEL TEDDY ESPINOZA

MACRORREGIÃO NORTE 2

TITULAR: CLÁUDIO BASÍLIO GUILMARÃES

SUPLENTE: PAULO NOVAES

MACRORREGIÃO OESTE

TITULAR: MARIA APARECIDA MAGRINI

MACRORREGIÃO LESTE 1

TITULAR: SIDNEI SILVA DOS SANTOS

SUPLENTE: CLOVES ROQUE XAVIER

MACRORREGIÃO LESTE 2

TITULAR: ELAINE APARECIDA XAVIER SARAGOSA

SUPLENTE: JOÃO ESTEVAM DA SILVA

MACRORREGIÃO SUL 1

SUPLENTE: ANDERSON CARLOS DE SOUZA

MACRORREGIÃO SUL 2

TITULAR: THIAGO NASCIMENTO SANTOS

SUPLENTE: MARIA DE FÁTIMA SILVA

MOVIMENTOS DE MORADIA

SUPLENTE 1: JOAIS GOMES DA SILVA

TITULAR 2: BENEDITO ROBERTO BARBOSA

SUPLENTE 2: MIGUEL GOMES LIMA

TITULAR 3: OSMAR SILVA BORGES

SUPLENTE 3: HELUIZA REGINA SOARES DA SILVA

SUPLENTE 4: SHEILA CRISTIANE SANTOS NOBRE

ASSOCIAÇÕES DE BAIROS

TITULAR 1: SERGIO ANTONIO REZE JUNIOR

SUPLENTE 1: RENATA ESTEVES DE ALMEIDA ANDRETTO

TITULAR 2: CARLOS CRUZELHES FILHO

SUPLENTE 2: DORA RODRIGUES ELISA BETTENCOURT

TITULAR 4: MARIANA FERRAZ KASTRUP

20

Sf

R

D

OK

HNL
H VL



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
URBANISMO E
LICENCIAMENTO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA

SUPLENTE 4: MARC BUJNICKI ZABLITH

SETOR EMPRESARIAL

TITULAR 1: RICARDO YAZBEK

SUPLENTE 1: THABADA KAORU YAMAUCHI

TITULAR 2: ODAIR GARCIA SENRA

SUPLENTE 3: ADRIANA BLAY LEVISKY

TITULAR 4: LARISSA GARCIA CAMPAGNER

ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS – ONGs

TITULAR: DANIELLE CAVALCANTI KLINTOWITZ

ENTIDADES PROFISSIONAIS LIGADAS À ÁREA DE PLANEJAMENTO URBANO-AMBIENTAL

SUPLENTE: STEPHANIE CRISTINA MENDONÇA RIBEIRO

ENTIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA LIGADAS À ÁREA DE PLANEJAMENTO URBANO-AMBIENTAL

TITULAR 1: VALTER LUÍS CALDANA JÚNIOR

SUPLENTE 1: VIVIANE MANZIONE RUBIO

TITULAR 2: EDUARDO ALBERTO CUSCE NOBRE

SUPLENTE 2: MARIA CRISTINA DA SILVA LEME

MOVIMENTOS AMBIENTALISTAS

TITULAR 1: PAULO MACHADO LISBÔA FILHO

SUPLENTE 1: DIANA CSILLAG

TITULAR 2: NÃO PREENCHIDO

SUPLENTE 2: NÃO PREENCHIDO

MOVIMENTOS DE MOBILIDADE URBANA

TITULAR: CARLOS AFONSO CERQUEIRA ARANHA

SUPLENTE: AMÉRICO MONTEIRO SAMPAIO

MOVIMENTOS CULTURAIS

TITULAR: MONICA ROSANA CASTRO LOUZEIRO

SUPLENTE: NÃO PREENCHIDO

ENTIDADES RELIGIOSAS

TITULAR: NÃO PREENCHIDO

SUPLENTE: NÃO PREENCHIDO

CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – CADES

TITULAR: ALESSANDRO LUIZ OLIVEIRA AZZONI

SUPLENTE: GEORGE DOI

CONSELHO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE – CMTT

TITULAR: SINÉSIO GOBBO

SUPLENTE: ALEXANDRE GEROLAMO DE ALMEIDA

CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – CMH

TITULAR: ADELCKE ROSSETTO NETO

ORGÃOS ESTADUAIS E INTERMUNICIPAIS

SECRETARIA ESTADUAL DA HABITAÇÃO

TITULAR: ELISABETE FRANÇA

SUPLENTE: MARIA CLAUDIA PEREIRA DE SOUZA



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
URBANISMO E
LICENCIAMENTO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU
ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA

SECRETARIA ESTADUAL DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS

TITULAR: RICARDO GUILERME DE ARAÚJO

SUPLENTE: DIRCEU RIOJI YAMAZAKI

SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE

TITULAR: GIL KUCHEMUCK SCATENA

SECRETARIA ESTADUAL DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

TITULAR: LUIZ FERNANDO DE MATTOS CHAVES

SUPLENTE: MARISTELA APARECIDA HESPANHOL

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE MUNICÍPIOS DO GRANDE ABC DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – CIGABC

TITULAR: CLÁUDIA VIRGÍNIA CABRAL DE SOUZA

SUPLENTE: SANDRA TEIXEIRA MALVESE

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUDOESTE DA GRANDE SÃO PAULO – CONISUD

TITULAR: CLÓVIS DA SILVA PINTO

SUPLENTE: MARCOS DE SOUZA

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE MUNICÍPIOS DA BACIA ALTO JUQUERI – CIMBAJU

TITULAR: ALTAIR GONÇALVES DAMASCENO

SUPLENTE: BONFÍLIO ALVES FERREIRA

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO OESTE METROPOLITANA DE SP – CIOESTE

TITULAR: A SER INDICADO

SUPLENTE: ANTONIO SILVESTRE LEITE

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO TIETÊ – CONDEMAT

TITULAR: MARCO AURÉLIO BERTAIOLLI

SUPLENTE: AUDREY RODRIGUES DE OLIVEIRA

Hnk

(Handwritten initials)

(Handwritten signature)

(Handwritten initials)

(Handwritten signature)

(Handwritten signature)

(Handwritten signature)